

Histórico

FUNDAÇÃO

A Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, fundada em 07 de maio de 2001, é a principal entidade multi-setorial da Economia Digital no Brasil e América Latina, voltada ao comércio eletrônico como fator estratégico de desenvolvimento econômico na era do conhecimento.

MISSÃO

A Camara-e.net tem como missão discutir, posicionar, promover, representar e defender os interesses coletivos de empresas, entidades e usuários associados, envolvidos em atividades de comércio, relações e negócios por meios eletrônicos.

Nesse sentido, comércio eletrônico significa tecnologia da informação aplicada à modernização das relações econômicas e ao aumento de produtividade e competitividade em todos os níveis.

SÓCIOS

Hoje, a Camara-e.net conta com mais de 150 sócios, entre as principais empresas com operações de comércio eletrônico no Brasil.

RESULTADOS

Em poucos meses de atuação, a Camara-e.net já obteve marcantes resultados político-institucionais para os sócios e todo o mercado:

- Contribuindo para o aperfeiçoamento da Medida Provisória 2.200, que institui a Infra-Estrutura Brasileira de Chaves Públicas (ICP-Brasil);
- Colaborando na redação do Substitutivo do Projeto de Lei de Comércio Eletrônico (4.906/01);
- Sustentando postura crítica contra o Projeto de Lei Postal (1.491/99), um verdadeiro retrocesso para o país;
- Incentivando ações de Governo Eletrônico;
- Fomentando negócios e o desenvolvimento do mercado através de ações de Inclusão Empresarial na economia digital.

DESAFIOS 2002

Hoje, estão em tramitação no Congresso Nacional mais de 100 Projetos de Lei que de forma direta ou indireta afetam o comércio eletrônico no Brasil. O principal desafio da Camara-e.net é trabalhar para a formulação de uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e de Comércio Eletrônico, que estimule a auto-regulamentação e impeça a aprovação de iniciativas regulatórias nocivas ao pleno desenvolvimento do mercado.

COMÉRCIO ELETRÔNICO: Tecnologia da Informação aplicada à modernização das relações econômicas.

INTERNACIONALIZAÇÃO E DIREITO INTERNACIONAL

É fundamental que as iniciativas regulatórias sobre comércio eletrônico estejam harmonizadas com os princípios do Direito Internacional e com as principais convenções e tratados internacionais. Para tanto, a Camara-e.net está participando de importantes fóruns internacionais sobre comércio eletrônico, com destaque para as negociações no âmbito do Mercosul, OMC – Organização Mundial de Comércio, ALCA – Área de Livre Comércio das Américas e ALADI – Associação Latino-Americana de Integração.

ASSOCIATIVISMO

O papel da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico cresce à medida que o Estado se moderniza e racionaliza sua atuação, o que implica, como regra, no enxugamento das máquinas de governo e na grande transferência de obrigações técnicas e econômicas do plano público para o privado.

Nesse sentido, a Camara-e.net funciona como agente catalisador, reunindo sócios e outras entidades, na busca de consenso quanto aos principais temas regulatórios e político-institucionais da atualidade.

Para consolidar sua atuação pan-brasileira, a Camara-e.net está ampliando o quadro associativo com o engajamento e participação de grandes empresas e com a criação de Núcleos Regionais nas principais cidades brasileiras, como Florianópolis, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Porto Alegre e Curitiba.

**PARTICIPE DA CÂMARA BRASILEIRA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO.
INFLUENCIE O PRESENTE E O FUTURO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NO BRASIL.**

Seja.Socio

Escreva para info@camara-e.net ou
cadastre-se no site www.camara-e.net

